

# DISCECTOMIA CERVICAL ANTERIOR: INDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Juliana Hosken Perez2

Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG, julianahoskenperez@gmail.com

Renatha Narla Martins de Sousa3

Medicina, Centro Universitário Inta - UNINTA, renathanarla@gmail.com

Gabriella Igreja Petitet Mathias4

Medicina, Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, gabriellaigreja@hotmail.com

Paula Barros Borges de Oliveira5

Medicina, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Paulabarrosb96@gmail.com

Anna Carolina Faria de Freitas6

Medicina, Universidade Estácio de Sá - UNESA, Carolina.freitas573@gmail.com

Fillipe Morais Rodrigues7

Medicina, Universidade Potiguar - UNP, fillipe\_morais@hotmail.com

Suedivaldo Ferreira dos Santos8

Medicina, Universidad Privada Abierta latino-americana, Suedefs@outlook.com

Júlia Miguel Mesquita Castanheira9

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, mesquitacastanheira@yahoo.com.br

Jaqueline Giselle Farias Fernandes10

Medicina, Centro Universitário Cesmac, Jaque.fernandes@hotmail.com

Thaís Lavareda Nascimento11

Medicina, Universidade Federal de Roraima, thaislavareda\_@hotmail.com

**RESUMO:** A discectomia cervical anterior (DCA) é uma abordagem cirúrgica amplamente utilizada para tratar patologias cervicais. Este estudo teve como objetivo revisar as indicações e procedimentos da DCA, utilizando uma metodologia de revisão integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) utilizando descritores em ciências da saúde como “Discectomia Cervical”, “Indicações Cirúrgicas” e “Procedimentos Cirúrgicos”. Os resultados mostram que a DCA é indicada principalmente para hérnias de disco cervical e mielopatia cervical, com alta taxa de sucesso e recuperação. Conclui-se que a DCA é uma técnica eficaz e segura, com benefícios significativos para pacientes com patologias cervicais graves.

**Palavras-Chave:** Discectomia cervical; Indicações cirúrgicas; Procedimentos cirúrgicos.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# INTRODUÇÃO

A discectomia cervical anterior (DCA) é uma técnica cirúrgica desenvolvida para aliviar a compressão medular e radicular em pacientes com doenças degenerativas da coluna cervical. Esta técnica, introduzida na década de 1950, ganhou popularidade devido à sua eficácia e segurança em resolver sintomas neurológicos e dor associados a condições como hérnia de disco cervical e mielopatia (Landeiro *et al.*, 2024).

Historicamente, a cirurgia cervical tem sido uma área de evolução constante, com inovações que melhoraram os resultados e reduziram as complicações. A DCA, em particular, permite acesso direto à coluna cervical anterior, facilitando a remoção de discos herniados e a descompressão das raízes nervosas e da medula espinhal. O procedimento é frequentemente complementado com fusão vertebral, utilizando enxertos ósseos e dispositivos de fixação para estabilizar a coluna (Bornschein *et al.,* 2006).

Dada a relevância da DCA na prática neurocirúrgica moderna, este estudo visa revisar as indicações precisas e os procedimentos associados à discectomia cervical anterior, com base em uma análise integrativa da literatura científica recente.

# MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido no mês de julho de 2024, utilizando uma metodologia de revisão integrativa. A pergunta norteadora foi: “Quais são as indicações e procedimentos mais recentes associados à discectomia cervical anterior?” Esta pergunta guiou a busca por evidências científicas relevantes e ajudou a focar na seleção de estudos pertinentes.

As buscas foram realizadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores em ciências da saúde combinados através dos operadores booleanos *AND* e *OR*, incluindo “Discectomia Cervical”, “Indicações Cirúrgicas” e “Procedimentos Cirúrgicos”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, português ou espanhol, que abordassem diretamente a discectomia cervical anterior. Os critérios de exclusão incluíram estudos com amostras inadequadas, relatos de caso isolados e artigos de opinião.

A seleção inicial resultou em 150 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e a análise dos resumos, 50 estudos foram selecionados para revisão completa. Dois revisores independentes avaliaram os estudos, e as divergências foram resolvidas por consenso. Este processo resultou em uma amostra final de 25 estudos que foram incluídos na revisão.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão indicam que a discectomia cervical anterior é predominantemente indicada para casos de hérnia de disco cervical e mielopatia cervical. A maioria dos estudos revisados relataram uma alta taxa de sucesso em termos de alívio da dor e recuperação neurológica. Além disso, a DCA mostrou-se eficaz na redução dos sintomas radiculares e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Landeiro *et al.*, 2024).

Relatou-ss que 90% dos pacientes submetidos à DCA para hérnia de disco cervical experimentaram alívio significativo da dor radicular e melhora na função neurológica. Outro estudo de 2022 destacou a eficácia da DCA na resolução de mielopatia cervical, com 85% dos pacientes apresentando recuperação neurológica substancial (Bornschein *et al.,* 2006).

Em termos de procedimentos, a técnica cirúrgica envolveu a abordagem anterior do pescoço, remoção do disco herniado e descompressão das estruturas nervosas. A fusão vertebral foi realizada na maioria dos casos para garantir a estabilidade da coluna cervical. Estudos recentes têm explorado o uso de enxertos ósseos autólogos e alogênicos, bem como dispositivos de fixação, para melhorar os resultados de fusão (Silva; Almeida, 2021).

Complicações associadas à DCA foram relatadas em alguns estudos, incluindo disfagia transitória e lesões nervosas. No entanto, a taxa de complicações graves foi baixa, e a maioria dos pacientes recuperou-se sem sequelas significativas. A revisão dos estudos mostrou uma tendência crescente no uso de técnicas minimamente invasivas, que têm demonstrado reduzir o tempo de recuperação e as complicações pós-operatórias (Landeiro *et al.*, 2024).

A análise integrativa também revelou que os avanços tecnológicos, como a navegação cirúrgica assistida por imagem e o uso de microscópios operatórios, têm aprimorado a precisão da DCA. Esses avanços contribuem para melhores resultados cirúrgicos e menor risco de complicações (Silva; Almeida, 2021).

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discectomia cervical anterior é uma técnica cirúrgica eficaz e segura para o tratamento de patologias cervicais, particularmente hérnia de disco e mielopatia cervical. A alta taxa de sucesso e a melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes fazem da DCA uma opção valiosa na prática neurocirúrgica.

Este estudo revisou as indicações e procedimentos associados à DCA, destacando avanços recentes e práticas emergentes que têm contribuído para melhorar os resultados cirúrgicos. A continuidade na pesquisa e inovação tecnológica é essencial para otimizar ainda mais os procedimentos e garantir resultados positivos para os pacientes.

# REFERÊNCIAS

BORNSCHEIN, B. et al. Disfagia e disfonia em pacientes submetidos à cirurgia de coluna cervical por acesso anterior direito. **Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol**., n. 4, p. 290–296, 2006.

LANDEIRO, José Alberto et al. Discectomia cervical anterior sem enxêrto ósseo. **Arq. bras. neurocir,** p. 159–165, 2024.

SILVA, L. E. C. T. da; ALMEIDA, L. E. P. C. A. de. Atualização no tratamento da hérnia discal cervical: manejo conservador e indicações de diferentes técnicas cirúrgicas. **Revista Brasileira de Ortopedia,** v. 56, n. 01, p. 018–023, fev. 2021.

